

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 2052
PERÍODO ANALISADO: De 18 a 24/06/2010

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas e mínimas desse período foram superiores em relação ao período anterior. As temperaturas máximas tiveram um aumento médio de 3,8 °C variaram de 36 em Osvaldo Cruz e 15,2 °C em Cananéia. As temperaturas mínimas no estado aumentaram em torno de 2,5 °C variaram de 22 °C em Mirante do Paranapanema e 3,2 °C em Campos do Jordão.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

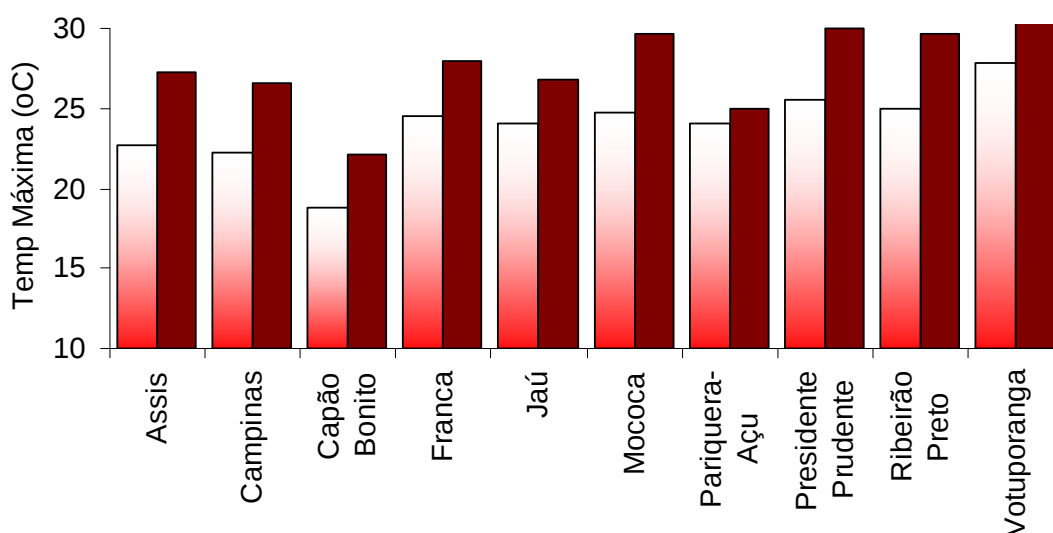


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 11 a 17/06 comparada com o período atual para localidades do estado de São Paulo.

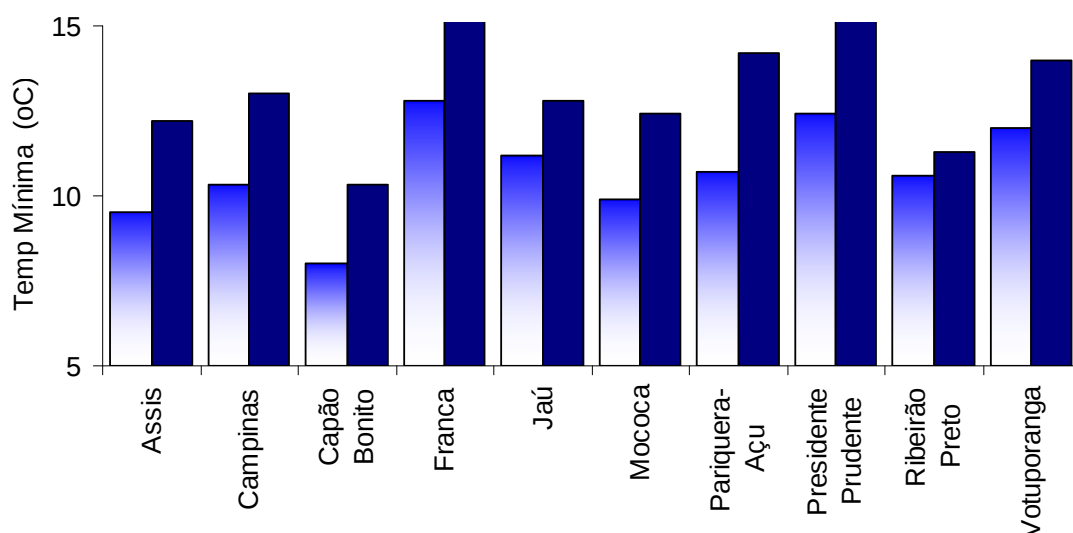


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 11 a 17/06 comparada com o período atua, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 18 a 24 de junho de 2010, valores baixos ou nulos de precipitação pluvial nas localidades do Estado de São Paulo. Após o mês de novembro de 2009 o estado foi submetido a uma condição de elevada umidade atingindo valores extremos de precipitação pluvial. Até março a existência de excedente hídrico no solo podia ser considerada climatologicamente esperada. Após esse período, a probabilidade de ocorrência de deficiência hídrica no solo passa a ser mais elevada (como para o caso do mês de junho). É também importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto. Com isso, deficiências hídricas no solo são esperadas para todo este trimestre. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

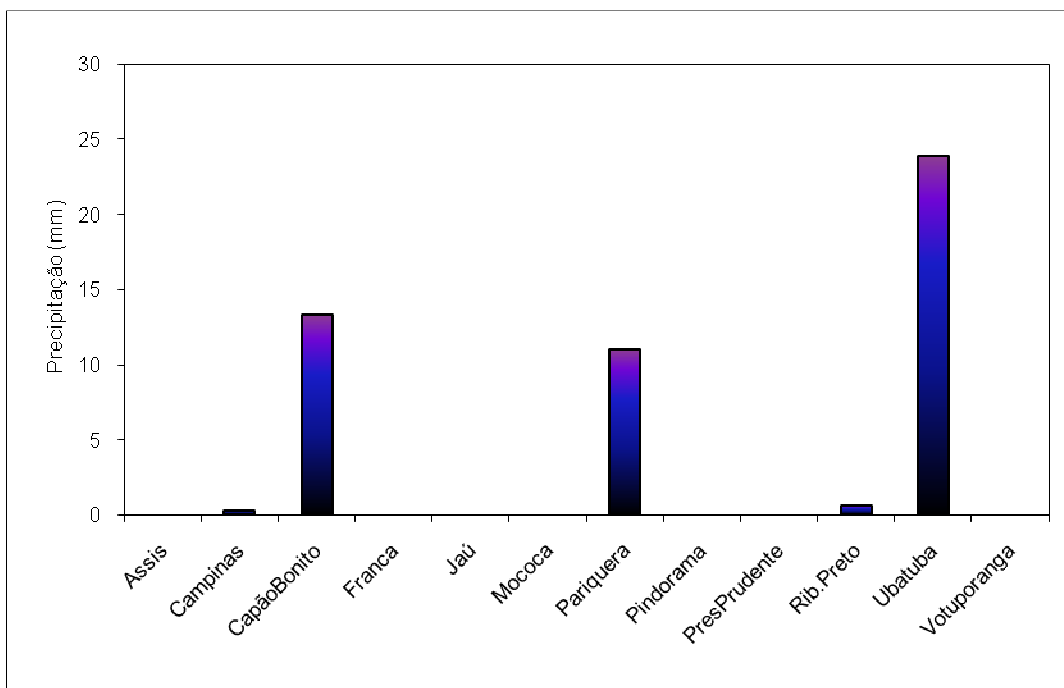


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (18 a 24/06/2010), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados entre os dias 17a 20 de junho, no Estado de São Paulo.

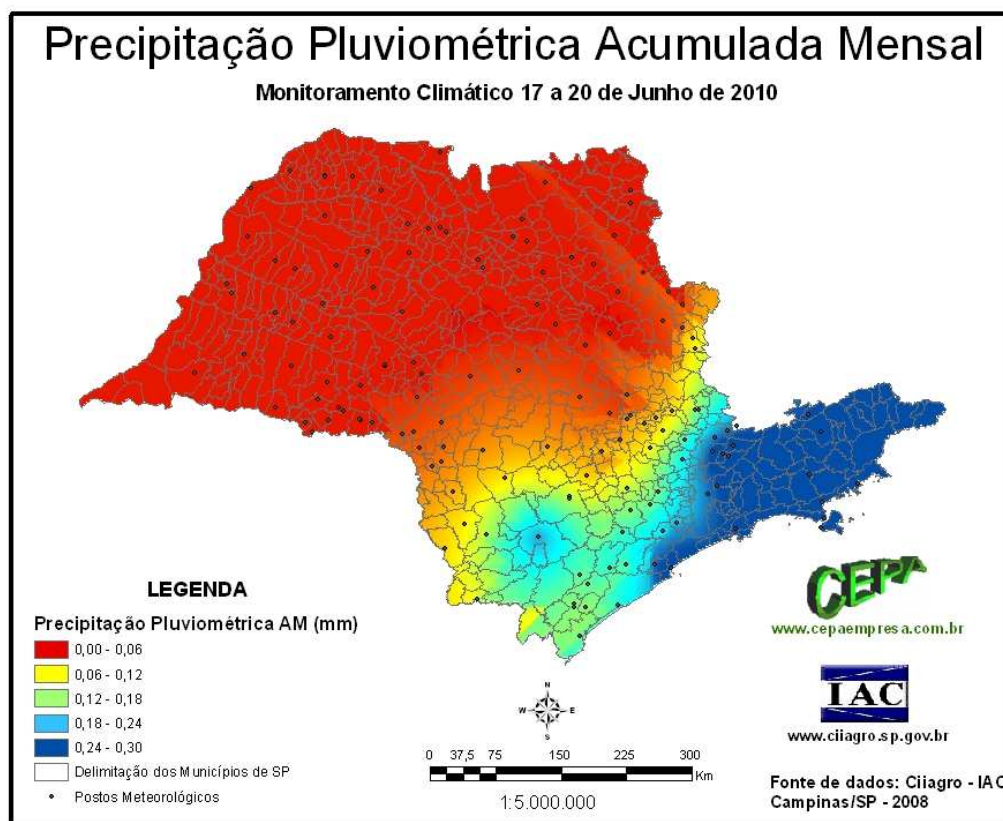


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 18 a 24 de junho de 2010, valores baixos ou nulos de precipitação pluvial nas localidades do Estado de São Paulo. Após o mês de novembro de 2009 o estado foi submetido a uma condição de elevada umidade atingindo valores extremos de precipitação pluvial. Até março a existência de excedente hídrico no solo podia ser considerada climatologicamente esperada. Após esse período, a probabilidade de ocorrência de deficiência hídrica no solo passa a ser mais elevada (como para o caso do mês de junho). É também importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto. Com isso, deficiências hídricas no solo são esperadas para todo este trimestre. O

volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

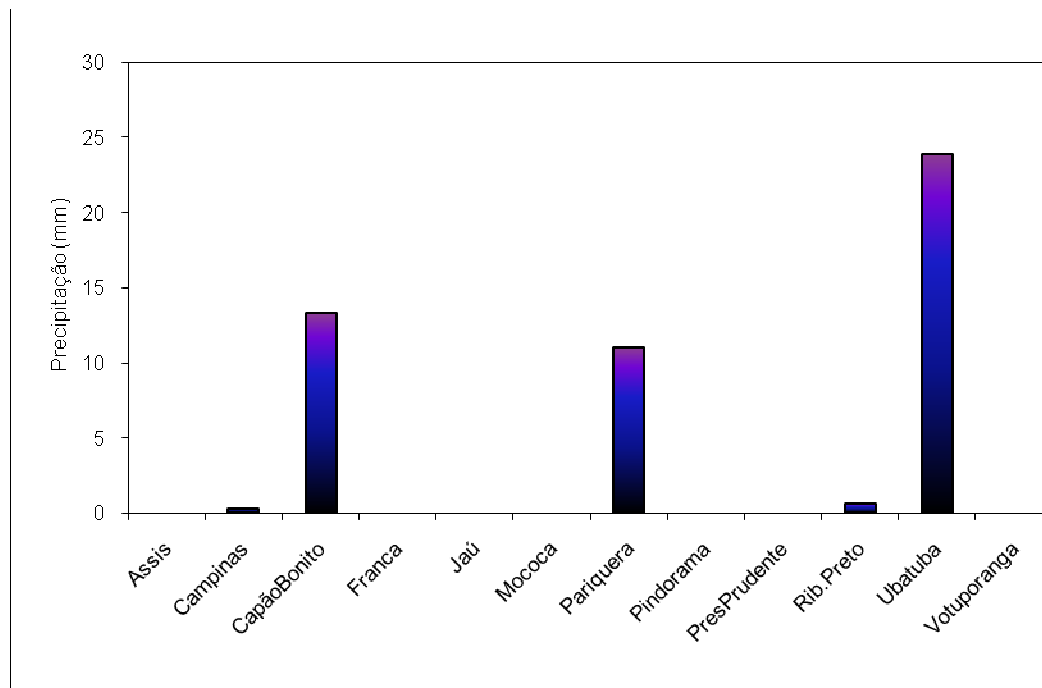


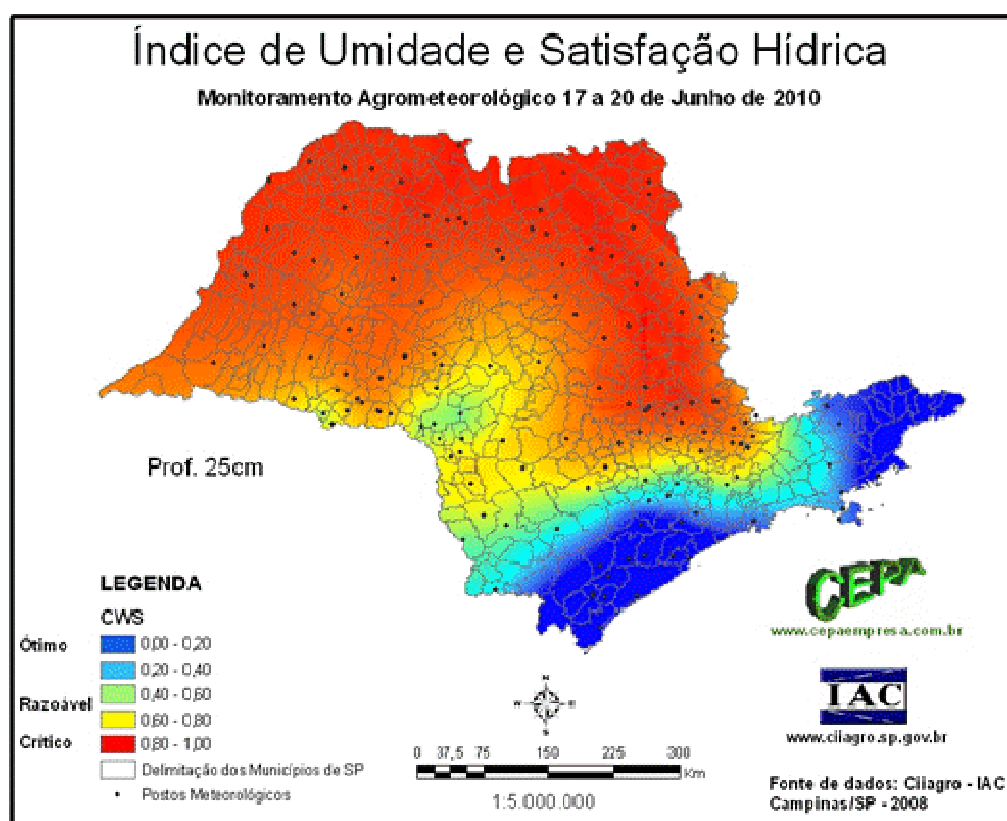
Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (18 a 24/06/2010), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados entre os dias 17a 20 de junho, no Estado de São Paulo.

3- Análises Agrometeorológicas: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Pode-se observar a disponibilidade hídrica para cultivos anuais e perenes nas para o período nas Figuras 5.A e 5.B, respectivamente. Para os cultivos anuais considera-se que a profundidade do sistema radicular não passe em média de 25 cm e para os perenes 100 cm. Regiões demarcadas (Figura 6) com a cor azul indicam que a disponibilidade hídrica está ótima para o desenvolvimento do respectivo cultivo. O armazenamento hídrico médio no estado pode ser verificado na Figura 6. As condições meteorológicas médias do período estão descritas na Tabela 1 .

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

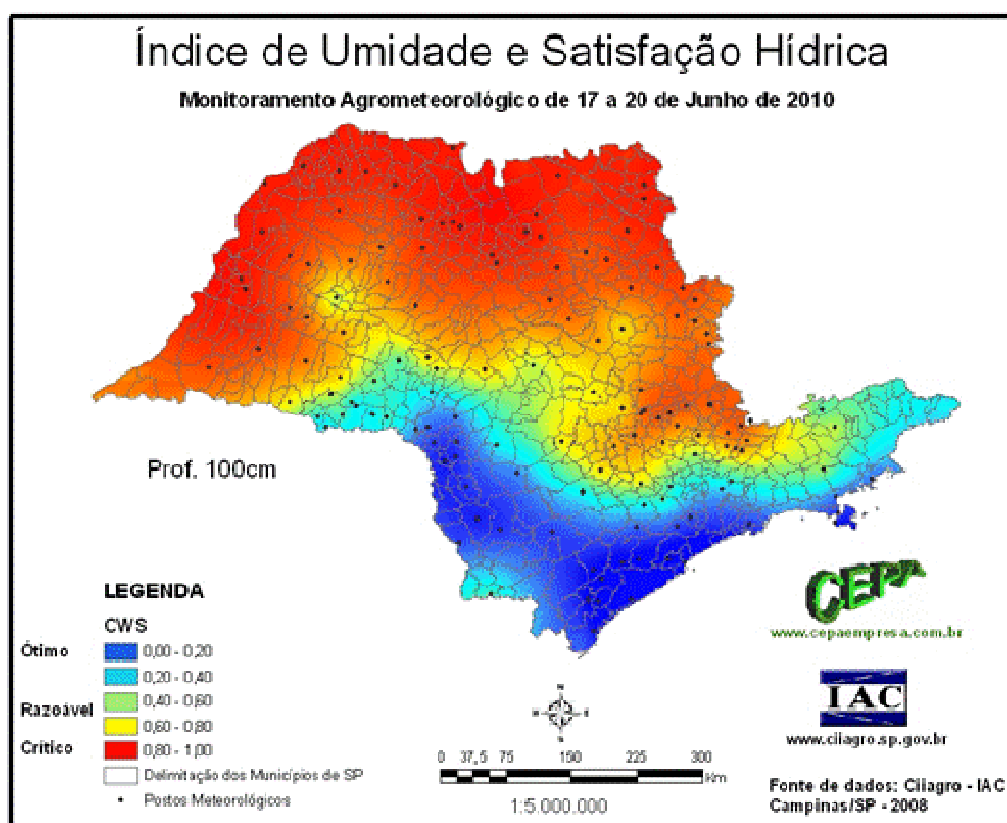


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas 20/06/2010 - 27/06/2010 (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,00	Ótimas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	1,00	Críticas	Extrema	1,00	Críticas
Jaguariúna	1,00	Críticas	Jaguariúna	1,00	Críticas
Marília-Unimar-Cilagro	1,00	Críticas	Marília-Unimar-Cilagro	0,81	Críticas
Nazaré Paulista	1,00	Críticas	Nazaré Paulista	1,00	Críticas
Paranapanema	1,00	Críticas	Paranapanema	0,00	Ótimas
Paulo de Faria	1,00	Críticas	Paulo de Faria	1,00	Críticas
Piedade	1,00	Críticas	Piedade	0,35	Adequadas
Sete Barras	0,20	Adequadas	Sete Barras	0,00	Ótimas

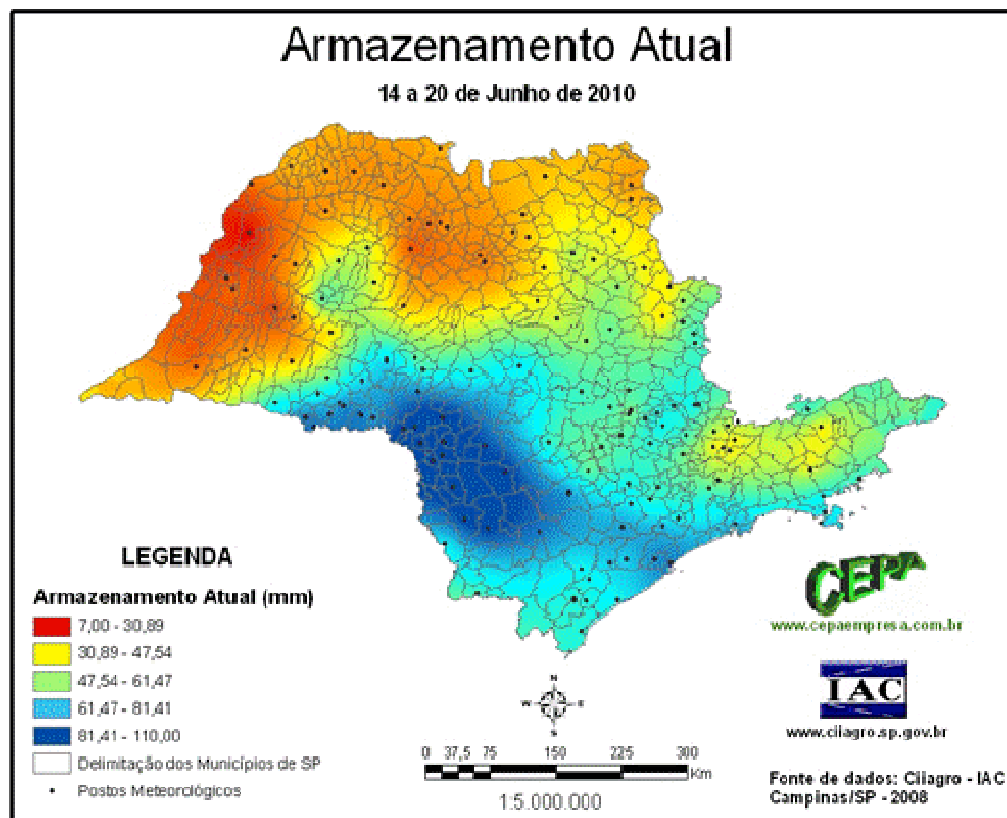


Figura 6. Armazenamento Hídrico atual no estado de São Paulo

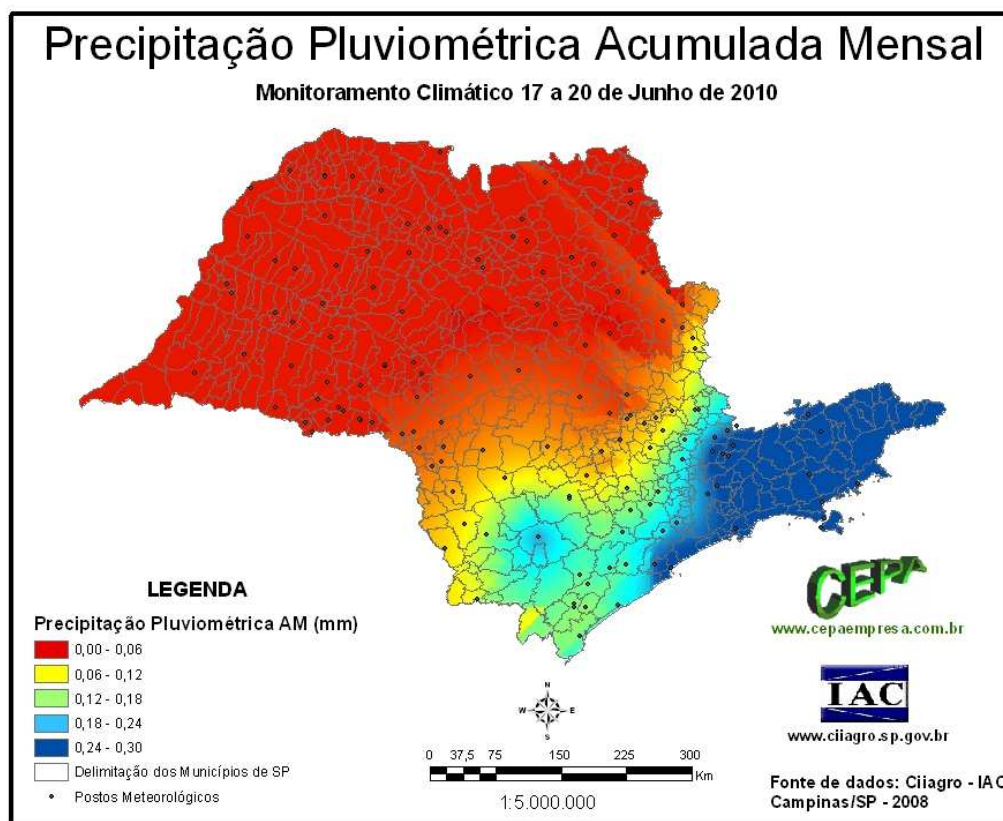


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.